



7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL II





LÍNGUA PORTUGUESA

Coordenadora Pedagógica: Vania Cristina Graciani

Professora: Salete Varnier Zanluchi

1. Competências Específicas	-Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-o como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Unidades Temáticas	- Análise linguística – Semântica - Práticas - Leitura
3. Habilidades/Objetivos	-Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como ritmos e rimas, e poemas visuais explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais
4. Conhecimentos Essenciais	- Gênero literário: Poema
5. Carga Horária	4 horas
6. Período de Realização	21/07/2020 a 27/07/2020

7. Atividades

Histórias em Versos:

1) Você já se deparou com pessoas que acham que a cultura de um país é melhor que a de outros? Que existem pronúncias mais corretas e superiores a outras? Que existem regiões do país mais evoluídas culturalmente? O que você acha de posições como essas?

No Brasil há uma tradição de narradores e poetas que em prosa e verso falam do povo, de seu cotidiano, seus problemas, suas tristezas e alegrias. Leia o cordel a seguir e conheça um pouco sobre esse universo.

A HORA DA MORTE

*Esta primeira história
Me contou Jota Canalha
Afirmado ser verídica
Se deu em Maracangalha
O conto do Carochinho
Foi com Nelson Cavaquinho
Que se passou a batalha.*

*O sujeito teve um sonho
Do dia em que morreria
Seria na terça-feira
Vinte oito era o dia
Do primeiro fevereiro
Já estava em janeiro
Começou sua agonia.*

*No dia seguinte do sonho
Procurou a cartomante
Que confirmou a história
Ele mudou de semblante
Dizendo-lhe até o horário*

*Marcando no calendário
Ali naquele instante.
Seria às vinte e três horas
Reafirmou com certeza
O cara saiu dali
Carregado de tristeza
Murmurando repetia
Meu Deus mais que agonia
Mostre-me sua grandeza.*

*E com o passar dos dias
Aumentava a aflição
Ele cheio de saúde
E naquela situação
Meu Deus o que faço agora
Passava outra aurora
E nada de solução.*

*Quando chegou fevereiro
Seu peito alto batia
Procurou um hospital
E na cardiologia*



*Naquela dúvida infame
Fez tudo o que é exame
Até radiografia.*

*Fez exame de esforço
Urina e colesterol
Também exame de sangue
E fezes estavam no rol
Teve no ácido úrico
Um resultado telúrico
Feito isca no anzol.*

*A saúde era perfeita
Não tinha nem dor de dente
Ficou um pouco animado
Mais ou menos sorridente
Outra semana passou
O calendário voou
Deixando-lhe impaciente.*

*Até que chegou o dia
Daquela interrogação
Foi então dormir mais cedo,
Mas sua imaginação
Resolveu naquele instante
Tomar um duplo calmante
Haja, haja coração.*

*O relógio despertador
Em cima de uma banquetta*

*Ele embaixo do lençol
Aquela triste faceta
Um minuto era um mês
Olha o relógio outra vez
Batendo feito o capeta.*

*Depois, se passar das onze
Ele estaria salvo
Daquela situação
Não seria mais o alvo
Mas o tempo é assim
Quando quer fazer pantin
Não dá nem um intervalo.*

*Passava das dez e meia
Quando chegou o destino
Bateu na sua cabeça
Feito badalo de sino
Ali naquele momento
Veio no seu pensamento
Sair daquele pepino.*

*Pegou o despertador
Atrasou em quatro horas
Em seguida adormeceu
Feito anjos na aurora.
Isto já faz vinte anos
Vivinho e cheio de planos
Nem pensa em ir embora.*

SALLES, Chico. A hora da morte.

Pantin: Significa dar notícias, espalhar boatos.

Explorando o texto:

2) No cordel “A hora da morte” é possível identificar alguns momentos-chave. Localize o trecho conforme pedido nos itens a seguir:

- a) Situação inicial da história.
- b) Momento de complicação, de conflitos.
- c) Ponto alto dos conhecimentos.

3) Analise agora o final da história:

- a) O cordel termina como pareceu indicar o início da história?
- b) O que o texto sugere sobre a relação entre as ações do personagem e o desfecho que você mencionou?

Produção escrita

Acróstico: É uma composição poética em que as letras iniciais de cada verso, lidas na vertical, formam uma palavra ou uma frase.

No cordel, é comum encontrarmos as últimas estrofes formando um acróstico com o nome do autor. Trata-se de uma maneira original e disfarçada de assinar o texto. Veja como José Costa Leite encerrou seu folheto. “Tudo agora levantou”.

Caro leitor, vou dizer
O livrinho terminou



Se o leitor se agradou
Tenho aqui para vender
A todos quero atender
Leve um que não é chato
Eu vendo mesmo, de fato,
Inda digo sem desdém
Tudo levantou, porém
Eu só sei vender barato.

Apud Marlyse Meyer. Autores de Cordel (Literatura comentada), 1972. Adaptado

Planejando o texto

A proposta desta atividade é que você produza um acróstico para homenagear uma pessoa que admira e que entregue a ela. Antes de começar, como você já sabe, o poeta não se preocupa apenas com “o que dizer”, mas também “como dizer”. É por meio do trabalho com a linguagem, com a produção de sentidos intencionais que o poeta consegue reinventar o mundo.

4) Escreva em seu caderno o nome da pessoa escolhida, colocando as letras na vertical, criando versos que comecem com a primeira letra do nome dela. Procure falar sobre:

- As qualidades da pessoa; Os talentos que ela possui; Atitudes boas que faz ou fez; Como ela influencia na sua vida.

Procure rimar alguns dos versos. Veja o exemplo com meu nome: Salete

Ser sensata é seu lema

Amiga divertida

Lealdade sempre teve;

Esperança e olhar para o dia de amanhã

Tem a qualidade de ser sociável

Ela é amável.

8. Avaliação

Pontualidade; Exatidão; Desempenho; Originalidade

9. Material de apoio

Português Conexão e Uso – Livro do aluno

10. Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (99968-6628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (98805-2626)

Professora: Salete Varnier Zanluchi (98844-2142)

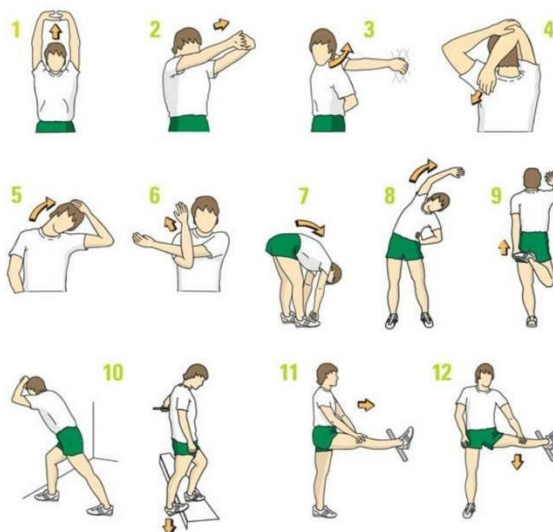
EDUCAÇÃO FÍSICA

Coordenadora Pedagógica: Vania Cristina Graciani

Professora: Rejane Soccol Bergamin

1. Competências Específicas	- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
2. Unidades Temáticas	- Brincadeiras e jogos.
3. Habilidades/Objetivos	- Conhecer e experimentar diferentes jogos populares da cultura brasileira. - Trabalhar e desenvolver agilidade, noções de localização e espaço, equilíbrio e atenção, através da prática de jogos e brincadeiras. - Favorecer o desenvolvimento das variadas formas de expressão e comunicação, permitindo que os alunos se expressem com liberdade.
4. Conhecimentos Essenciais	-Atividades de ginástica para desenvolvimento e consciência corporal. -Construir jogos, ampliando a imaginação, criatividade e experiências.
5. Carga Horária	2 horas
6. Período de Realização	21/07/2020 a 27/07/2020
7. Atividades	

1) Vamos alongar?



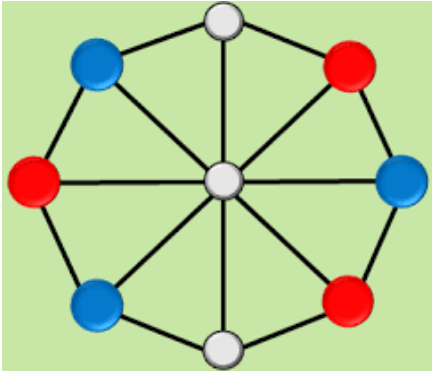
Prancha Solo isométrica



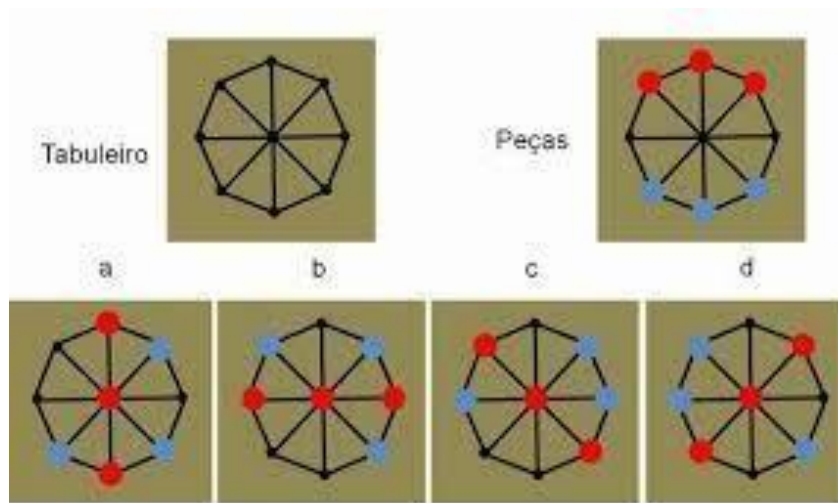
A prancha isométrica é um exercício feito com o próprio peso corporal, e possui muita eficiência, isso porque ela pode ser executada em basicamente qualquer lugar, não exige nenhum tipo de acessório. O exercício proporciona inúmeros benefícios para a saúde: fortalece a musculatura do abdômen e lombar; melhora a postura; previne lesões; melhora o equilíbrio e melhora a flexibilidade.

2) Quero desafiar você a ficar na posição de prancha o maior tempo possível. Marque o tempo que você conseguir. Se desafie!

3) Jogo de tabuleiro Shisima



Objetivo: desenvolver raciocínio, atenção, manipulação de objeto, estratégia de jogo e concentração. **Curiosidades sobre o jogo:** As crianças do país africano Quênia jogam um jogo de três peças alinhadas, chamado “Shisima”. Na língua tiriki, a palavra Shisima quer dizer “extensão de água”. Eles chamam as peças de “pulgões d’água”. As pulgas d’água se movimentam tão rapidamente na água que é difícil acompanhá-las com os olhos. É com essa mesma velocidade que os jogadores de Shisima mexem as peças no tabuleiro. As crianças do Quênia desenham o tabuleiro na areia e jogam com tampinhas de garrafa.



Nº de jogadores:

-2 Jogadores;

Materiais utilizados para a construção do jogo:

- Tabuleiro;
- Três peças com cores diferentes para cada jogador;

Regras do jogo:

1. Coloque as peças no tabuleiro, três de cada lado;
2. Um jogador de cada vez mexe uma de suas peças na linha, até o próximo ponto vazio, seguem alternando-se;
3. Não é permitido saltar por cima de outra peça;
4. Cada jogador tenta colocar as suas três peças em linha reta;
5. O primeiro a colocar as três peças em linha reta ganha o jogo;
6. Se repetir o mesmo movimento três vezes a partida termina empatada e começa um novo jogo;
7. Os jogadores alternam a ordem de quem inicia o jogo;

Objetivo do jogo:

- Formar uma linha reta com as três peças de cada jogador;
- Quem conseguir isso primeiro é o vencedor da partida.

DIVIRTA-SE!

8. Avaliação

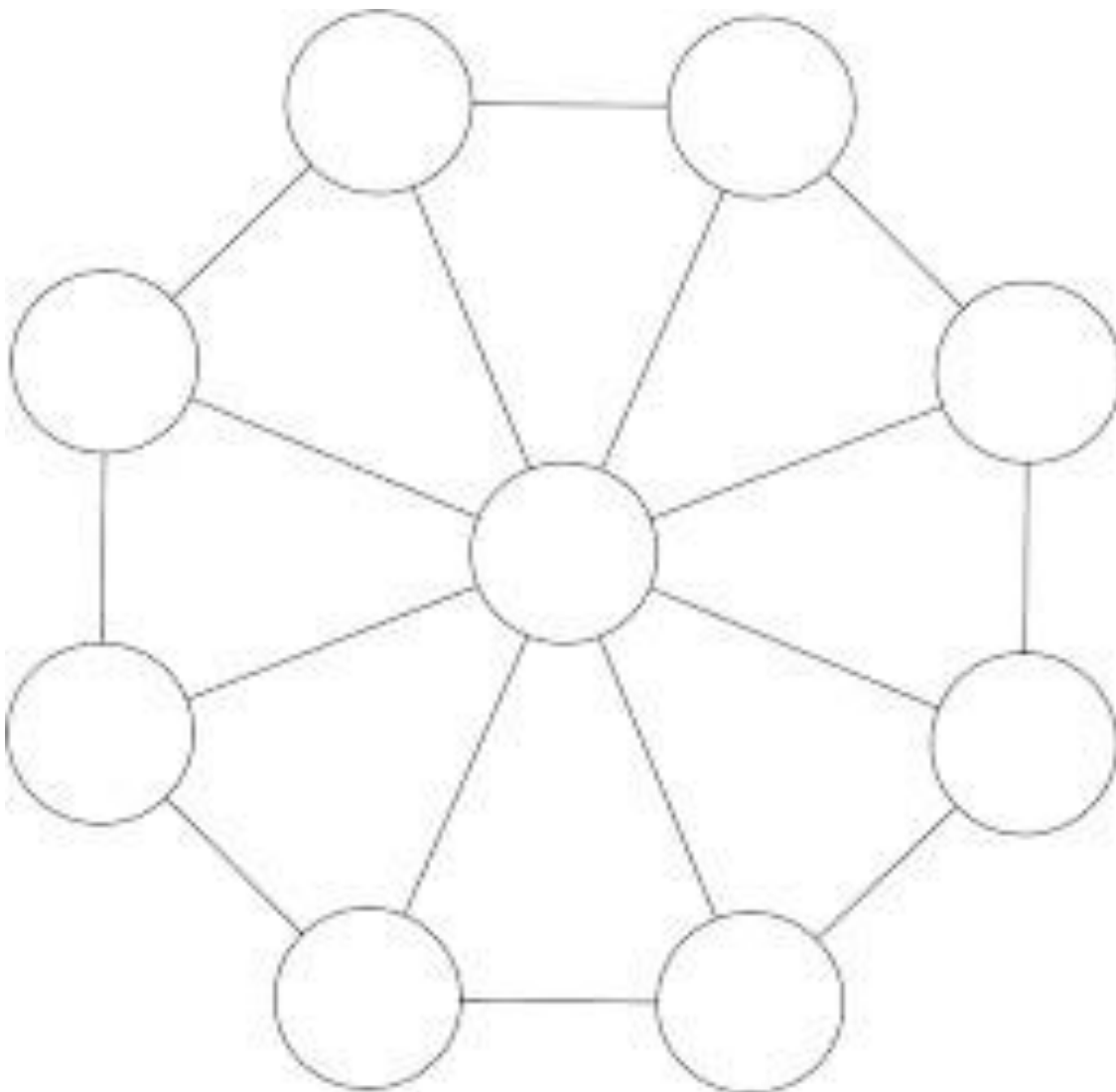
- A avaliação das atividades será feita por meio da prática dos exercícios e jogos.



- A avaliação será feita por meio de fotos, vídeos e relatórios e o critério de avaliação é a pontualidade na entrega.

9. Material de apoio

- Segue o modelo de tabuleiro para o jogo Shisima, pode imprimir ou copiar o modelo no seu caderno.



10. Contatos

Escola: Básica Municipal Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (99968-6628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (98805-2626)

Professora: Rejane Soccol Bergamin (99936-5547)

ENSINO RELIGIOSO

Coordenadora Pedagógica: Vania Cristina Graciani

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

1. Competências Específicas	- Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
2. Unidades Temáticas	- Crenças religiosas e filosofias de vida.
3. Habilidades/Objetivos	- Reconhecer o significado do texto, compreender o que as palavras querem nos transferir, valorizar a coletividade, valorização do outro e eu mesmo. Compreender que cada um tem seu espaço e valor no meio onde vive. - Discutir estratégias que promovam a convivência, ética e o



	respeito entre as religiões.
4. Conhecimentos Essenciais	- Palavras de gratidão
5. Carga Horária	1 hora
6. Período de Realização	21/07/2020 a 27/07/2020
7. Atividades	

Palavras de gratidão

O Prof. Luiz Jean Lauand, especialista em estudos sobre Santo Tomás de Aquino, ensina que as palavras escondem ensinamentos morais de que muitas vezes não nos damos conta. É que o ser humano costuma esquecer aquilo que é essencial, mas esse essencial está na realidade e se revela nas expressões que usamos.

É interessante, por exemplo, a palavra "obrigado" em português. Para Santo Tomás, existem três níveis de gratidão e cada língua expressa a gratidão de uma forma diferente, mostrando um aspecto da virtude de ser grato. Em inglês, "thank" (agradecer) vem de "think" (pensar); da mesma forma, o alemão "danken" (agradecer) vem de "denken" (pensar). Essas línguas expressam o primeiro nível da gratidão. Trata-se de pensar no benfeitor, reconhecer que ele nos beneficiou.

Já o italiano "grazie" e o castelhano "gracias" atingem o segundo nível de gratidão. Dar graças é louvar, é falar no favor recebido. Ou seja: não basta pensar no benfeitor, é preciso dizer o que ele fez. Assim também a expressão árabe de agradecimento "shukran", "shukran jazylan", que indica louvor do benfeitor e do benefício recebido.

Mas veja que coisa incrível: é justamente a língua portuguesa, tão rica, e hoje tão maltratada, que atinge o nível mais profundo da gratidão. Quando dizemos "obrigado" (no caso das mulheres, "obrigada"), estamos reconhecendo que nos sentimos obrigados a retribuir o benefício recebido.

Assim, o primeiro nível é reconhecer; o segundo, louvar; e o terceiro, agir em retribuição.

Adaptado de: Luiz Jean Lauand. "Antropologia e formas quotidianas - a filosofia de S. Tomás de Aquino subjacente à nossa linguagem do dia-a-dia". <http://www.hottopos.com>

1) Somos seres incompletos. Localize no diagrama dez coisas de que necessitamos para viver:

N	E	C	E	S	S	I	T	A	M	O	S	+	D	E	+	A	M	O	R
F	P	A	X	Y	R	K	V	M	N	S	T	R	A	S	D	F	G	X	N
T	V	R	P	S	K	A	L	I	M	E	N	T	O	S	R	D	T	Y	T
Q	R	I	Q	Z	N	T	R	Z	A	S	D	F	G	A	A	S	D	F	G
A	S	N	D	E	F	G	S	A	D	F	G	X	L	Ú	P	Q	R	S	T
P	O	H	R	S	S	T	N	D	P	Q	R	S	T	D	V	X	Z	Y	H
S	R	O	U	P	A	H	F	E	L	N	A	D	F	E	S	T	A	S	F
G	H	X	Z	O	C	B	L	N	A	S	D	F	G	H	I	X	Z	V	H
L	B	A	S	R	D	X	H	Z	L	M	O	R	A	D	I	A	N	F	T
P	C	U	L	T	U	R	A	L	T	S	N	R	S	A	S	D	F	G	H
M	H	T	X	E	L	F	T	U	H	N	D	F	L	P	K	X	N	L	F

2) Complete cada frase com apenas uma palavra:

- a) Todas as coisas de que necessitamos são _____.
- b) Quando são importantes para todas as pessoas, os valores são chamados _____.
- c) Quando são importantes somente para determinado grupo de pessoas, os valores são chamados _____.
- d) Alimentos, ar e amor são exemplos de valores _____.

3) Elabore duas listas de valores: **Valores que custam dinheiro/Valores que não custam dinheiro.**

“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”



8. Avaliação

- Continuada e processual levado em consideração o desenvolvimento, interesse do aluno e a entrega das atividades.
- Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos pelos meios tecnológicos.
- Reconhece, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

9. Contato

Escola: Básica Municipal Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (99968-6628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (98805-2626)

Professor: Adílio Vanderlei de Souza (99924-6135)

CIÊNCIAS

Coordenadora Pedagógica: Vania Cristina Graciani

Professora: Daiane Fávero

1. Competências Específicas	-Construir conceitos que permitam analisar fatores biológicos, ambientais e socioeconômicos associados às condições de vida e saúde da população e do ecossistema em geral.
2. Unidades Temáticas	- Vida e Evolução
3. Habilidades/Objetivos	Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.
4. Conhecimentos Essenciais	Programas e indicadores de saúde pública
5. Carga Horária	2 horas
6. Período de Realização	21/07/2020 a 27/07/2020

7. Atividades

Na aula anterior estudamos sobre Programas e Indicadores de Saúde Pública, o que é e qual a relação entre meio ambiente e saúde. Nesta aula vamos estudar sobre os mecanismos de defesa do nosso corpo.

Como vimos na aula passada, o saneamento básico é um conjunto de serviços de responsabilidade do governo e a eficiência de sua cobertura colabora para a manutenção da saúde da população. Entretanto, os problemas de saúde da população também podem surgir não pela falta, mas pela não utilização ou utilização incorreta de serviços do governo. Não tomar as vacinas indicadas pelo ministério da saúde é um exemplo. Além disso, a falta de atitudes pessoais como a higiene que auxiliam na manutenção da saúde pode colaborar com o aumento das taxas de incidência de doenças.

Mecanismos de defesa do corpo

Existem vários fatores que podem afetar a nossa saúde, mas não é sempre que ficamos doentes, isso ocorre porque o corpo humano possui algumas formas de defesa que auxiliam na manutenção da saúde.

Este conjunto de mecanismos de defesa do corpo é denominado **Imunidade**. De maneira geral, a imunidade pode ser considerada como a proteção do organismo contra qualquer agente estranho que entre no corpo e não faça parte dele, como vírus, bactérias, grãos de pólen, poeira, entre outros. Vamos conhecer agora duas linhas de defesa do nosso corpo: A primeira linha conhecida como imunidade não específica trata-se da pele, saliva, lágrimas, reflexos e a barreira celular; e a segunda linha também conhecida como imunidade específica são os linfócitos (glóbulos brancos).

A pele; as membranas que revestem internamente órgãos do corpo humano e que ficam em contato com o exterior, como a mucosa da boca, olhos e nariz; os pelos; os cílios são exemplos de barreiras físicas, que impedem a entrada de agentes estranhos no organismo.



▶ Pele.

PHOMIX / A W. SAKOTEL / SHUTTERSTOCK.COM

A saliva, as lágrimas e outras secreções formam barreiras químicas que evitam a entrada desses agentes por possuírem substâncias que os destroem.



▶ Lágrima.

DEFEK (E) / SHUTTERSTOCK.COM

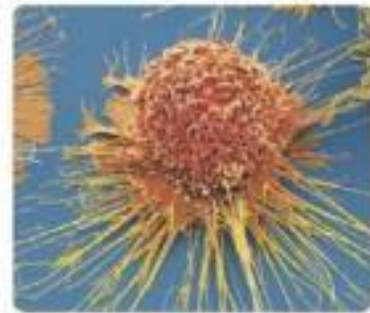
Reflexos como o espirro e a tosse também auxiliam na eliminação de agentes estranhos, evitando sua entrada ou expulsando-os do corpo.



▶ Espirro.

WWW.REAKMEDIA / SHUTTERSTOCK.COM

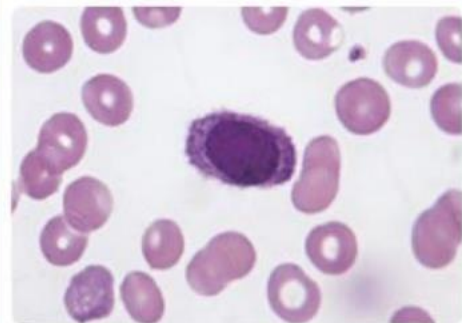
Se um agente estranho passa pelas primeiras barreiras do corpo, entra em ação a barreira celular. Ela é formada pelos glóbulos brancos presentes no sangue, que destroem diversos agentes estranhos. Essas células estão presentes em grande quantidade nas inflamações, que podem ser formadas em locais do corpo que foram lesados, e onde diversos processos tornam o ambiente favorável à destruição de agentes estranhos. As inflamações podem provocar inchaço local, vermelhidão e febre.



▶ Célula de defesa inespecífica. Ampliação de 1 200 vezes. Cores artificiais.

STEVE GRONBESSEMER / SCIENCE PHOTO LIBRARY / FOTOFENIA

A segunda linha de defesa é formada por outros tipos de glóbulos brancos que agem especificamente contra determinados vírus, microrganismos, vermes e materiais estranhos. Essas células são capazes de reconhecer e destruir os agentes estranhos de forma mais rápida e direcionada. Por esses motivos, a segunda linha de defesa é chamada de imunidade específica, enquanto a primeira linha é chamada de imunidade não específica.



▶ Defesa específica. Linfócito B com ampliação de 1 500 vezes. Cores artificiais.

Vacinas:

As vacinas reforçam a imunidade do corpo humano para determinadas doenças, a ideia principal de como elas agem no organismo está representada no esquema a seguir:

1

2

3

Fonte dos dados: BALLALAI, I.; BRAVO, F. **Imunização: tudo o que você sempre quis saber.** Rio de Janeiro: RMCOM, 2016. p. 12.

1 - Um agente patogênico modificado, sem a capacidade de causar doença, é introduzido no corpo humano por meio da vacina.

2 - Determinadas células de defesa do corpo humano destroem esses agentes e produzem proteínas específicas, chamadas de anticorpos.

3 - Os anticorpos produzidos possibilitam que as células de defesa destruam rapidamente esse mesmo agente patogênico no caso de uma infecção futura e impedem que a doença se desenvolva.

► Representação esquemática da maneira como a vacina atua no organismo.

Para que uma vacina alcance o máximo de sua eficácia na proteção contra determinada doença, é preciso que ela seja tomada de forma adequada, nas datas e doses corretas. O não cumprimento desses prazos pode reduzir sua eficácia e deixar o corpo desprotegido.

Existem diversos tipos de agentes patogênicos, por isso há diferentes vacinas. Algumas são produzidas para proteger o corpo contra um agente patogênico; outras, para proteção contra dois ou mais agentes. É importante seguir as orientações indicadas nas carteiras de vacinação, distribuídas gratuitamente nos postos de saúde.

As carteiras de vacinação fazem parte de outra estratégia que o governo adota para cuidar da saúde pública – as campanhas de vacinação. Elas ocorrem periodicamente e são direcionadas para faixas etárias e grupos específicos.

As campanhas visam atingir o máximo de pessoas possível em um curto período de tempo para interromper o ciclo da transmissão de determinada doença e proporcionar proteção coletiva.

VACINAÇÃO
CONTRA A PARALISIA INFANTIL
DE 16/06 A 06/07

LEVE SEU SUPER-HERÓI
MENOR DE 5 ANOS AO POSTO DE VACINAÇÃO.
E NÃO ESQUEÇA A CADERNETA.

VACINAÇÃO PARA QUEM PRECISA DE MAIS PROTEÇÃO. UM DIREITO SEM RESCISÃO PELA VIDA.

PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO
Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde
SUS
Ministério da Saúde
BRASIL
Mais Saúde e Mais Qualidade

MINISTÉRIO DA SAÚDE

► Cartaz do Ministério da Saúde sobre a campanha nacional de vacinação contra a poliomielite.



Responda:

- 1- A vacinação é uma ação realizada pelo governo para proteger as pessoas de doenças. Porém percebe-se uma grande diminuição de vacinação na população. Com base nisso, comente o que pode acontecer em relação às doenças se há baixa procura das vacinas.
- 2- Por que a imunidade é tão importante para o nosso organismo?
- 3- Nos dias atuais em que estamos vivendo, ouvimos muito falar em vacinas. Ao ligar a televisão ou outros meios de comunicação, percebemos que o enfoque principal está em os cientistas conseguirem criar uma vacina contra o coronavírus. Por que a criação desta vacina é tão importante para nós?
- 4- Observe o cartaz e responda:



- a) Qual é a relação divulgada entre o cartaz e a saúde pública?
- b) Qual a importância da vacinação para o nosso corpo?
- c) Como a vacina age em contato com o nosso corpo para realizar a defesa?
- d) Você tomou todas as vacinas recomendadas para a sua idade? Peça aos seus pais ou responsáveis que os auxiliem em buscar essas informações em sua carteira de vacinação e preencha a tabela abaixo somente com o ano em que você tomou a vacina, ou o ano que você irá tomar.

Doses/ Vacinas	BCG	Hepatite B	Anti-pólio	Tetravalente DTP + Hib	Rotavírus	Tríplice viral
1ª Dose	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:
2ª Dose		Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:
3ª Dose		Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:		
		Febre Amarela		DTP	DT 10-10 anos	Campanha seguimento
1ª Dose ou Reforço		Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:
2ª Dose ou Reforço		Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:	Data: / / Lote: Unid.: Ass.:



Outras vacinas		Campanhas		
Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:
Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Unid.:	Unid.:	Unid.:	Unid.:	Unid.:
Ass.:	Ass.:	Ass.:	Ass.:	Ass.:
Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:
Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Unid.:	Unid.:	Unid.:	Unid.:	Unid.:
Ass.:	Ass.:	Ass.:	Ass.:	Ass.:
Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:
Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Unid.:	Unid.:	Unid.:	Unid.:	Unid.:
Ass.:	Ass.:	Ass.:	Ass.:	Ass.:
Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:
Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Unid.:	Unid.:	Unid.:	Unid.:	Unid.:
Ass.:	Ass.:	Ass.:	Ass.:	Ass.:
Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:
Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /	Data: / /
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Unid.:	Unid.:	Unid.:	Unid.:	Unid.:
Ass.:	Ass.:	Ass.:	Ass.:	Ass.:

8. Avaliação:

- Realização das atividades propostas (serão avaliados aspectos como: capricho, organização, originalidade, empenho, pontualidade na entrega da atividade).

9. Material de apoio

Para saber mais sobre as vacinas presentes na carteira de vacinação basta acessar o link <https://www.ativosaude.com/saude/caderneta-de-vacinacao/>

História da Vacina



A **história da vacina** iniciou-se no século XVIII, quando o médico inglês Edward Jenner utilizou a vacina para prevenir a contaminação por varíola, uma doença viral extremamente grave que causava febre alta, dores de cabeça e no corpo, lesões na pele e morte. A varíola foi a primeira doença infecciosa que foi erradicada por meio da vacinação.

A primeira vacina de que se tem registro foi criada por Edward Jenner no século XVIII. Jenner nasceu em maio de 1749, na Inglaterra, e dedicou cerca de 20 anos de sua vida aos estudos sobre varíola. Em 1796 realizou uma experiência que permitiu a descoberta da vacina e em 1798 divulgou seu trabalho "*Um Inquérito sobre as Causas e os Efeitos da Vacina da Varíola*", mudando, a partir daí, completamente a ideia de prevenção contra doenças.

Como foi criada a primeira vacina?

A primeira vacina surgiu a partir dos estudos realizados pelo médico, ele observou pessoas que se contaminaram, ao ordenharem vacas, por uma doença de gado e chegou à conclusão de que essas pessoas tornavam-se imunes à varíola. A doença, chamada de *cowpox*, assemelhava-se à varíola humana pela formação de pústulas (lesões com pus).



Diante dessa observação, em 1796, Jenner inoculou o pus presente em uma lesão de uma ordenhadora, que possuía a doença (*cowpox*), em um garoto de oito anos que adquiriu a infecção de forma leve e, após dez dias, estava curado. Posteriormente, Jenner inoculou no menino pus de uma pessoa com varicela, e o garoto nada sofreu. Surgia aí a primeira vacina.



O médico continuou sua experiência, repetindo o processo em mais pessoas. Em 1798, comunicou sua descoberta em um trabalho intitulado "*Um Inquérito sobre as Causas e os Efeitos da Vacina da Variola*". Apesar de enfrentar resistência, em pouco tempo, sua descoberta foi reconhecida e espalhou-se pelo mundo. Em 1799, foi criado o primeiro instituto vacínico em Londres e, em 1800, a Marinha britânica começou a adotar a vacinação. A vacina chegou ao Brasil em 1804, trazida pelo Marquês de Barbacena.

Para saber mais é só acessar o link:

<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/a-historia-vacina.htm>

GEOGRAFIA

Coordenadora pedagógica: Vania Cristina Graciani

Professora: Daiane Nicolino

1. Competências Específicas	- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
2. Unidades Temáticas	- Mundo do trabalho: Produção, circulação e consumo de mercadorias - Formas de representação e pensamento espacial
3. Habilidades/Objetivos	- Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro. - Interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.
4. Conhecimentos Essenciais	- Atividades econômicas do Brasil
5. Carga Horária	2 horas
6. Período de Realização	21/07/2020 a 27/07/2020
7. Atividades	

Olá alunos, tudo bem com vocês? Na aula anterior estudamos o que são Metrôpoles e Regiões Metropolitanas e vocês elaboraram lindas maquetes representando a urbanização do município de Cordilheira Alta, todos que fizeram estão de parabéns. Nessa aula vamos dar prosseguimento estudando as atividades econômicas do Brasil.

Atividades econômicas brasileiras

Alunos antes de mais nada lembrem-se, o Brasil é um país com grande extensão territorial e possui muita diversidade não apenas cultural, regionalista mais também nas atividades que movem as economias locais, por exemplo, a região do sertão nordestino é extremamente seca, com baixa pluviosidade (quantidade de chuva) por ano, sendo assim, os produtores precisam se adaptar para produzir e criar



animais e as indústrias não se instalam nessa região.

Não é possível falar em atividades econômicas sem citar o **PIB**. Mas você sabe o que ele significa?

O PIB – Produto Interno Bruto é a soma de todas as riquezas que o país produz e no ano de 2019 fechou em R\$ 7,3 trilhões, conforme dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Leia o trecho abaixo da reportagem feita pelo site G1 sobre o PIB – 2019:

PIB do Brasil cresce 1,1% em 2019, menor avanço em 3 anos

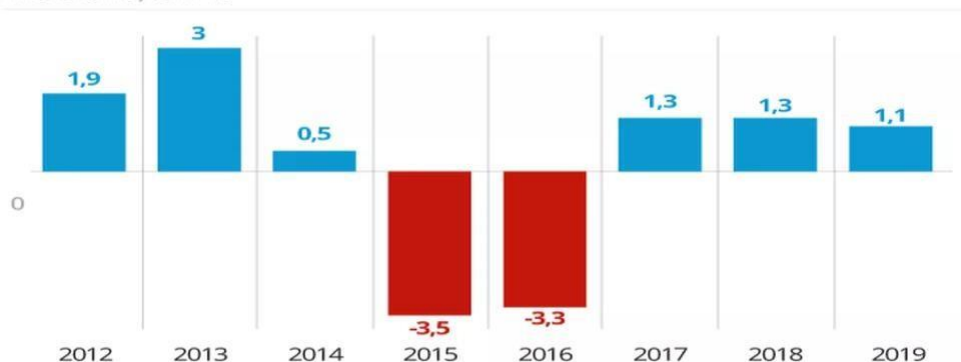
O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 1,1% em 2019, segundo divulgou nesta quarta-feira (4) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o desempenho mais fraco em 3 anos, com o resultado afetado principalmente pela perda de ritmo do consumo das famílias e dos investimentos privados. Em valores correntes, o PIB do ano passado totalizou R\$ 7,3 trilhões em 2019. Foi a 3ª alta anual consecutiva após 2 anos de retração, mas a recuperação lenta ainda mantém a economia do país abaixo do patamar pré-recessão.

Fonte <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/04/pib-do-brasil-cresce-11percent-em-2019.ghtml>

Agora observe que na tabela abaixo nos anos de 2015 e 2016 o PIB fechou negativo em 3,5% e 3,3%, o que significa que houve queda nos bens produzidos no país e na arrecadação das mais diversas atividades econômicas e que os três últimos anos representam uma retomada do crescimento de 1,3% e 1,1%

EVOLUÇÃO DO PIB

Ano a ano, em %



Fonte: IBGE



Infográfico elaborado em: 04/03/2020

O setor que mais cresce e “puxa” para cima o PIB brasileiro ainda é o agronegócio, ou seja, a produção agropecuária, principalmente a exportação (venda) de soja para países como os Estados Unidos e a China que é o maior parceiro comercial do Brasil.

Nos últimos 100 anos a urbanização das cidades aliada ao crescimento industrial do país foi sendo modificada. Observe abaixo a tabela que mostra os principais produtos da economia brasileira:



	<p>Soja Setor: agricultura. Atualmente, o Brasil é o 2º produtor mundial de soja. Nossa produção responde por 28% do mercado global. O cultivo da soja ocupa, aproximadamente, 43% da área total destinada ao cultivo de cereais, leguminosas e oleaginosas no Brasil.</p>		<p>Petróleo Setor: energia. A produção de petróleo cresceu cerca de 38% na última década. O petróleo apresentou um aumento de aproximadamente 8% na pauta das exportações brasileiras.</p>
<p>Oleaginosas: planta que de seus grãos são extraídos óleos, utilizados, sobretudo, para fins industriais.</p>			<p>Automóveis Setor: indústria. A produção nacional de automóveis aumentou cerca de 24% entre os anos de 2016 e 2017. Atualmente, o Brasil está entre os principais produtores mundiais de carros.</p>
	<p>Carne bovina Setor: pecuária. O Brasil tornou-se o maior exportador de carne bovina do mundo. Além disso, as exportações desse produto tiveram crescimento de aproximadamente 75% desde 2000.</p>		<p>Têxtil Setor: indústria. O Brasil ocupa a 5ª posição entre os maiores fabricantes mundiais de produtos têxteis. O maior polo de tecidos sintéticos da América Latina localiza-se no estado de São Paulo.</p>
	<p>Ferro e aço Setor: mineração. No ano de 2016, o valor da produção de minério de ferro representou mais de 63% da produção mineral nacional. Dessa produção, cerca de 69% do minério de ferro brasileiro é extraído no estado de Minas Gerais, 30% no estado do Pará e 1% do estado do Mato Grosso do Sul. O restante está distribuído pelo território brasileiro.</p>		

Outro fato importante sobre o PIB é que empresas transnacionais, que possuem filiais no Brasil como a Ford e a Chevrolet, empresas do ramo automobilístico que está presente em vários países do mundo, geram renda e trabalho aqui no Brasil, portanto ajudam a aumentar a arrecadação brasileira e conseqüentemente o PIB do nosso país. Mas nos últimos 10 anos as indústrias têm tido uma participação cada vez menor na composição do PIB, isso ocorre devido ao processo de retração do setor. Retração significa diminuição das atividades, dos bens produzidos, isso gera menos emprego e arrecadação, os fatores que levaram a esse acontecimento é a concorrência dos produtos asiáticos, principalmente chineses, que se inserem no mercado brasileiro com custo mais baixo.

Você sabe o que é **exportação e importação**?

De maneira simplificada exportação é quando um país está vendendo um produto e importação é quando ele está comprando um produto de outro país. As exportações brasileiras representam aproximadamente 25% do PIB brasileiro.

A relação entre os valores de exportação e importação é chamada de **Balança Comercial**, ela pode ser considerada um **superávit** que é favorável ao país quando as exportações superam as importações, ou seja, a venda supera a compra. Porém quando ocorre o contrário, as importações superam as exportações, a compra supera a venda, temos então um **déficit** comercial.

O Brasil exporta principalmente produtos primários, ou seja, aqueles que não passaram por transformações na indústria, matérias-brutas como é o caso da soja, carne, ferro, portanto possuem valor mais baixo de mercado, ou baixo valor agregado.

Os principais produtos que o país exporta são soja, laranja, café, cacau, carne bovina e frango e os principais parceiros comerciais do Brasil além da China, que é a maior, são Estados Unidos, Argentina, Alemanha e Japão.

Observe a tabela abaixo que mostra os principais gêneros agrícolas cultivados no Brasil em 2016.

**Principais gêneros agrícolas no Brasil - 2016**

Produto	Produção anual (em toneladas)	Posição do Brasil em nível mundial
Cana-de-açúcar	768 678 382	1º produtor
Laranja	17 251 291	1º produtor
Café	3 019 051	1º produtor
Soja	96 296 714	2º produtor
Milho	64 143 414	3º produtor
Feijão	2 615 832	3º produtor

Fonte: FAO (Food and Agriculture Organization).
Disponível em: <<http://faostat.fao.org/site/567/DesktopDefault.aspx?PageID=567#anco>>. Acesso em: 13 set. 2018.

Comida em nossa mesa

A maior parte dos produtos agropecuários obtidos em grandes propriedades, através de modernas técnicas de produção, é destinada à exportação e comercializada em países do mundo todo. O alimento que chega à nossa mesa, na maioria das vezes, é produzido em pequenas propriedades rurais, que fazem uso da agricultura familiar.



de papai/
Shutterstock.com

A criação de animais é uma atividade desenvolvida em praticamente todo o Brasil. A criação de gado bovino, suínos e aves estão entre as principais, mas como dito no início do texto o país é grande e possui diversidades, uma delas está na criação de búfalos no Amapá e na Ilha de Marajó no Pará, e de caprinos no nordeste.

A criação de gado no Brasil segue duas maneiras, a primeira chamada de extensiva era muito praticada até a década de 1990, o rebanho vacinado contra as principais doenças ficava solto nas pastagens, sem mais cuidados. A segunda é a intensiva que é bastante praticada atualmente, com base em técnicas como a criação em confinamento, utilização de ração, redução do tempo de engorda, avanços genéticos como a inseminação artificial e medidas sanitárias de controle de doenças.

Parabéns a todos os agricultores do país que com seu trabalho vem ajudando ano após ano a economia do Brasil, ganhando mais espaço no mercado internacional com as exportações desses produtos e consequentemente gerando mais renda, trabalho e aumento do PIB.

Agora que você aprendeu sobre as atividades econômicas do país copie e responda as questões no caderno:

- 1- Explique o que é o PIB e qual setor da economia brasileira vem “puxando” ele para cima nos últimos anos?
- 2- O que é importação, exportação e balança comercial?
- 3- Quais são os principais produtos exportados pelo Brasil e quais os principais parceiros comerciais?
- 4- Interprete a primeira tabela que mostra a evolução do PIB brasileiro desde 2012.

8. Avaliação

- Acurácia; Pontualidade; Originalidade; Primor.

9. Material de apoio

Livro didático Vontade de Saber – Neiva Torrezani – Geografia 7º ano editora Quinteto

10-Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (99968-6628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (98805-2626)

Professora: Daiane Nicolino (41) 99526-6317





